PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO POR PARES: ALGUMAS REFLEXÕES

O contexto da ciência aberta[1] vem motivando os periódicos científicos a adotarem nova prática de avaliação, no caso a *open peer review*, cuja finalidade é aumentar a transparência, eficiência e a responsabilidade do processo de revisão. Embora, consideramos que a eficiência e a responsabilidade são características não só do sistema *open peer review*, mas também do sistema *blind peer review*.

A literatura discute que a *open peer review* pode reverberar numa maior interação entre pareceristas, autores e editores. Contudo, mesmo sinalizando uma série de possibilidades, as discussões giram em torno da "resistência" de alguns editores em adotar as práticas deste tipo de avaliação (NASSI-CALÒ, 2019).

Diante disso, a questão que se coloca é: as práticas de avaliação aberta podem influenciar o comportamento dos pareceristas? (NASSI-CALÒ, 2019).

A PG&C, desde a sua criação, adota o *blind peer review*, mas acompanha as discussões, pesquisas e a literatura sobre a avaliação por pares e suas modalidades o que considera muito importante e pertinente. Acompanhemos as discussões!

Tendo isso em conta, apresentamos o primeiro número do volume 9 da PG&C, o qual é composto por um artigo de revisão, 14 Relatos de Pesquisa e duas Memórias de Evento, estas últimas oriundas da parceria da revista com o VII Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade (SINGEP), que teve lugar em São Paulo, entre 22 e 23 de outubro de 2018. Para além destes itens, constam deste número o Editorial e o Expediente.

A seção Artigos de Revisão se inicia pelo artigo *Tecnologia e desenvolvimento social: uma abordagem teórica* de Vinicius Ferreira Baptista. No referido artigo, o autor discute elementos teóricos acerca de Tecnologia, especificamente em três vertentes: Tecnologia Aplicada, Tecnologia Social e Adequação Sociotécnica.

A seção Relatos de Pesquisa é iniciada pelo artigo *Avaliação da maturidade da gestão do conhecimento na administração pública* de autoria de Vanessa dos Santos e Rogério Cid Bastos. Os autores, com vistas a identificar o nível de gestão do conhecimento aplicado na Administração Pública, verificam a maturidade da gestão do conhecimento em uma instituição pública catarinense.

O segundo Relato de Pesquisa intitulado *Mecanismos de transferência de conhecimento com foco em ecoinovação: um estudo de caso em uma empresa agroindustrial* é de autoria de Marcelo Nagano *et al.* Os autores investigaram a ligação entre elementos do processo de gestão do conhecimento, representados pelos

[1] Contempla o acesso aberto às publicações e a abertura de dados científicos [indo além destes dois aspectos] de modo a promover: "capacidade de reprodutibilidade da pesquisa, maior transparência do financiamento público, aumento da velocidade de circulação da informação como insumo para o progresso da ciência e reúso de dados em novas pesquisas, resultando numa ciência de maior qualidade, com progressos mais rápidos e alinhados às necessidades das sociedades" (WOELFLE; OLLIARO; TODD, 2011 apud SANTOS; ALMEIDA; HENNING, 2017, p. 8).

DOI: http://dx.doi.org/10.21714/2236-417X2019v9n1p1
http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc. ISSN: 2236-417X. Publicação sob Licença
(cc) BY-NC-ND.

mecanismos de conversão, e os elementos relacionados ao processo de criação de conhecimento para a geração de ecoinovações.

O terceiro Relato de Pesquisa dos autores Rogério Guimarães, João Souza Neto e Mauricio Rocha Lyra, sob o título de *Economia da inovação no contexto da cidade digital estratégica: caso do município de Curitiba* é compreender a relação entre a existência de uma cidade digital estratégica e a sua contribuição para o desenvolvimento da economia da inovação baseada no conhecimento, necessários para adequar-se a nova dinâmica produtiva global.

O Relato de Pesquisa *O uso de ontologias no registro de lições aprendidas em projetos gerenciados com SCRUM* de autoria de Maurício Augusto Cabral Ramos Junior e Regina de Barros Cianconi, discorre como, por meio do uso de ontologias como suporte à aplicação de métodos de apuração de lições aprendidas, pode ser estabelecida uma relação entre Gestão do Conhecimento e Gestão de Projetos gerenciados segundo os preceitos do Scrum.

Em seguida, André Tonin Ferrari *et al.* apresentam o artigo intitulado *A influência do comportamento impulsivo e procrastinador na tomada de decisão financeira sob a ótica da desvalorização por atraso* analisaram como alguns fatores - comportamento impulsivo e o comportamento procrastinador - impactam na tomada de decisão de ofertas promocionais sob diferentes prazos.

Redes interorganizacionais e a criação de conhecimento: busca sistemática dos autores Karoline Brasil de Oliveira Ezequiel, Cristina Keiko Yamaguchi e Melissa Watanabe, apresenta o panorama das publicações sobre criação do conhecimento em redes interorganizacionais, por meio de busca sistemática na base de dados Scopus que engloba uma gama expressiva de estudos sobre o tema.

Fernanda da Silva Momo *et al.* nos apresentam o relato de pesquisa *Gestão do conhecimento na área de sistemas de informações: uma revisão no contexto brasileiro,* no qual pelo entendimento da importância da temática de gestão do conhecimento, sistematizam as abordagens dadas à temática de gestão do conhecimento no contexto de sistemas de informações, enfocando a temática no período de 2000 a 2016 nos artigos encontrados na base de dados Periódicos Capes.

O próximo relato sob o título de *A gestão do conhecimento na indústria da moda: um estudo exploratório da inter-relação do método projetual de design com o ciclo de Meyer e Zack,* Cibelle Akemi Vallim Fernandes, Rejane Sartori e Nelson Tenório, objetivou contribuir para que a ciência acerca da indústria da moda evolua no sentido de oferecer a essa indústria dinamismo, criatividade e agilidade desejada para o desenvolvimento de seus produtos.

Da liberdade à "gaiola de cristal": sobre o produtivismo acadêmico na pós-graduação", de autoria de Juliana de Souza Andrade, Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé e Milka Alves Correia Barbosa, propôs-se a compreender o impacto do produtivismo acadêmico na atividade desenvolvida pelos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* de uma universidade federal.

No Relato de pesquisa *O conhecimento sobre a Plataforma Lattes (CNPq) numa perspectiva sistêmica: fundamentos e lacunas para estudos em Ciência da Informação*, Letícia Silvana dos Santos Estácio, William Barbosa Viana e Vinicius Medina Kern identificam um portfólio bibliográfico sobre a Plataforma Lattes com

vistas ao desenvolvimento de estudos que a considerem como fonte de informação numa perspectiva sistêmica.

Ana Paula Lopes da Silva, Francisco José Aragão Pedroza Cunha e Natanael Vitor Sobral, no relato *Estratégias metodológicas para a geração de indicadores científicos na Universidade Federal do Vale do São Francisco*, reconhecem que **o**s indicadores científicos são instrumentos para a compreensão da dinâmica de produção de uma instituição, país ou área do conhecimento e que é relevante para que adquiram utilidade, contribuindo com a definição de políticas, divulgação e gestão da produção institucional.

Em *Formação para o Empreendedorismo nos cursos de bacharelado e licenciatura em Biblioteconomia, Ciência da Informação e Gestão da Informação no Brasil*, Daniela Spudeit *et al.* analisam as matrizes curriculares, projetos pedagógicos e ementas das disciplinas que contemplam o ensino sobre empreendedorismo.

Ana Clara Palitot Dias de Lacerda e Rosilene Agapito da Silva Llarena trazem o relato *Comportamento informacional e sua contribuição para a construção de competências em informação: uma análise dos estudantes em Arquivologia da UFPB* em que procuram compreender a relação entre comportamento informacional e competências em informação por meio da análise realizada com os alunos do sétimo, oitavo e nono períodos do curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba.

Na seção Memória de Evento, o artigo intitulado *Práticas de gestão do conhecimento em programas ambientais do rito do licenciamento ambiental de complexos eólicos* de autoria de Marcus Phoebe Farias Hinnig, Eduardo Juan Soriano Sierra, Patrícia de Sá Freire, por meio de um estudo de caso, visa identificar práticas de gestão do conhecimento utilizadas por coordenadores de programas ambientais.

Concluímos a apresentação dos itens que compõem esta edição da PG&C desejando a você excelente e produtiva leitura!

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 22 de Abril de 2019.

Os Editores
Jorge de Oliveira Gomes e **Luciana Ferreira da Costa**

https://twitter.com/revistapgecufpb

REFERÊNCIAS

NASSI-CALÒ, Lilian. Avaliação por pares aberta: a publicação dos pareceres influencia o comportamento dos pareceristas? **SciELO em Perspectiva**, 2019. Disponível em:https://blog.scielo.org/blog/2019/03/27/avaliacao-por-pares-aberta-a-publicacao-dos-pareceres-influencia-o-comportamento-dos-pareceristas/. Acesso em: 28 mar. 2019.

SANTOS; Paula Xavier dos; ALMEIDA, Bethânia de Araújo; HENNING, Patrícia. **Livro verde - cência aberta e dados abertos:** mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24117. Acesso em: 14 jul. 2018.